

Clipping do Observatório Internacional (26/01/2020)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório Internacional, destacamos como seguintes temas da conjuntura: a volta dos protestos de rua contra o governo de Iván Duque na Colômbia; as movimentações da direita golpista na Bolívia; as ameaças dos EUA contra a Venezuela e o Irã; a repressão contra a caravana de migrantes centro-americanos no México; a crise no governo de direita/extrema-direita na Noruega; a implantação do passe livre para o transporte público numa cidade portuguesa; os protestos massivos no Iraque contra a presença de tropas no país; a rejeição popular ao novo governo do Líbano; o escândalo de corrupção que atinge a poderosa elite angolana; a determinação de Haia para que Myanmar proteja o povo rohingya em vias de sofrer um genocídio.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Protestos na Colômbia



EL PAÍS (22/01): [“Os protestos contra o governo de Iván Duque se reativam na Colômbia”](#) (em espanhol)

À diferença de outras convocatórias centradas nas políticas econômicas do Governo, a desta terça-feira foi convocada sob o lema da “defesa da vida”, com a ideia de rejeitar em particular o incessante assassinato de líderes sociais e os recentes escândalos de escutas ilegais que envolvem o Exército. A jornada, em qualquer caso, se antecipava como um termômetro dos protestos que enfrentará o Governo Nacional

neste 2020.

Eleições bolivianas



LA VANGUARDIA (27/01): [“A candidatura de Áñez provoca uma grave crise de governo na Bolívia”](#) (em espanhol)

Áñez pediu a seus ministros que renunciem para encarar a ‘transição’ para os comícios de maio, pouco depois de que demitisse sua ministra de Comunicação, Roxana Lizárraga, com duras críticas à candidatura eleitoral da mandatária transitória.

BBC MUNDO (24/01): [“Bolívia rompe relações diplomáticas com Cuba criticando seu “permanente hostilidade e constantes agravos”](#) (em espanhol)

Em 22 de janeiro, o chanceler Rodríguez publicou em sua conta de Twitter uma mensagem na qual chamava “golpista autoproclamada” a presidenta boliviana Jeanine Áñez. Esse tweet foi exibido em La Paz na conferência desta sexta-feira como um dos motivos da ruptura de relações diplomáticos.

Repressão contra imigrantes no México

FRANCE 24 (22/01): [“México bloqueia novamente o ingresso da caravana de migrantes que busca chegar aos EUA”](#) (em espanhol)

Centenas de migrantes centro-americanos foram detidos pelas autoridades mexicanas na fronteira com a Guatemala, a primeira escala dentro de um longo caminho que tentam percorrer em direção aos Estados Unidos para fugir da pobreza e da violência em seus países.

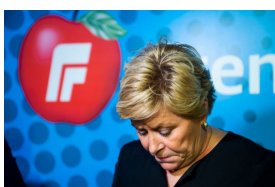
Ingerência dos Estados Unidos na Venezuela



BBC MUNDO (20/01): [“Guaidó na Colômbia: Estados Unidos promete “mais ações” contra Maduro depois de reunião de Pompeo com o líder opositor”](#) (em espanhol)

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, disse que seu país tomará medidas adicionais em apoio ao líder opositor da Venezuela, Juan Guaidó. O último movimento de Guaidó se produz dias depois de uma dramática jornada na Venezuela na qual juramentaram dois presidentes da Assembleia Nacional.

Crise no governo norueguês



EL MUNDO (21/01): [“A ultradireita sai do Governo da Noruega pela repatriação de uma mulher do ISIS e seus filhos”](#) (em espanhol)

O governo conservador-liberal norueguês afirmou nesta segunda-feira que seguirá adiante apesar de ter ficado em minoria pela saída do ultradireitista Partido do Progresso, um de seus quatro membros, por causa da repatriação de uma mulher acusada de ser do Estado Islâmico (ISIS) e seus filhos.

Passé Livre em Portugal



FOLHA DE SP (24/01): “[Cidade portuguesa adota passe livre no transporte público](#)” (em português)

Cascais usará impostos sobre veículos e taxas de estacionamentos públicos para arcar com os gastos. A iniciativa tem o objetivo de reduzir as emissões de carbono e ampliar o uso dos transportes públicos, aliviando também o complicado trânsito da cidade, tradicional reduto de endinheirados portugueses e estrangeiros, inclusive do Brasil.

Tensões entre EUA e Irã



AL JAZEERA (21/01): “[Pode a Europa recuperar o controle do acordo nuclear com o Irã](#)”, por Tara Kangarlou (em inglês)

A Europa diz que quer salvar o acordo nuclear com o Irã, mas pôs em movimento um mecanismo que pode destruí-lo – ou pior.

THE INDEPENDENT (21/01): “[A guerra da América com o Irã](#)” (em inglês)

O ataque a Soleimani foi uma escalada impressionante no confronto em espiral entre Teerã e Washington. Essa briga aumentou desde que Trump tomou posse, deixou o acordo nuclear

com o Irã e começou a reimpor sanções econômicas contra o governo iraniano.

Protestos no Iraque contra presença de tropas dos EUA



CNN (24/01): [“Centenas de milhares em Bagdá protestam contra presença de tropas dos EUA no Iraque”](#) (em inglês)

Centenas de milhares de manifestantes marcharam por Bagdá na sexta-feira pedindo que as tropas americanas deixassem o Iraque, atendendo ao chamado do poderoso clérigo xiita Muqtada al-Sadr, que pediu uma “Marcha de milhões de homens”. Famílias e crianças erguiam cartazes que diziam “não, não para a América” e “não, não para ocupação” em meio a um mar de bandeiras iraquianas. Uma forte presença de segurança cercou o caminho da marcha, bem como a Zona Verde, que abriga a embaixada dos EUA.

Protestos contra novo governo no Líbano



AL JAZEERA (22/01): [“‘Eles ainda estão nos roubando’: fúria libanesa rejeita novo governo”](#) (em inglês)

Manifestações violentas foram testemunhadas nas ruas do centro de Beirute, quando manifestantes se reuniram no coração da capital, perto da entrada principal do parlamento,

que foi fortemente fortificada com arame farpado, portões de aço e chapas de metal. Os manifestantes arremessaram pedras, fogos de artifício e placas de rua contra a polícia, que disparou canhões de água, gás lacrimogêneo e balas revestidas de borracha, numa tentativa de limpar a área.

“Luanda Leaks”



THE GUARDIAN (23/01): [“Luanda Leaks: Isabel dos Santos ‘indiciada como suspeita em investigação criminal’](#) (em inglês)

A mulher mais rica da África, Isabel dos Santos, em Angola, foi apontada como suspeita formal em uma investigação criminal, anunciou o procurador-geral do país. Dos Santos acumulou uma fortuna estimada em US \$ 2,2 bilhões enquanto seu pai, José Eduardo dos Santos, era presidente de Angola. Ela está lutando contra as acusações de corrupção e nepotismo após a publicação do Luanda Leaks, uma investigação do Guardian e outros meios de comunicação liderados pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos. Ela nega todas as irregularidades.

Massacre contra rohingya



EL PAÍS (23/01): [“Tribunal de Haia ordena que Myanmar proteja os rohingyas de um genocídio”](#) (em espanhol)

O Tribunal Internacional de Justiça das Nações Unidas determinou ontem a Myanmar que adote medidas cautelares para proteger a minoria muçulmana dos rohinyas ante o ‘perigo real e iminente de ser vítimas de um genocídio’. Cerca de 730 000 membros desse coletivo fugiram da violência para Bangladesh

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA MUNDIAL

Mobilizações na França contra reforma da Previdência

VIENTO SUR (19/01): “[Rumo a um novo fôlego para que Macron ceda](#)”, por Leon Cremieux (em espanhol)

Em 18 de janeiro, a mobilização que exige a retirada da contra-reforma previdenciária entrou no seu quadragésimo sexto dia de greve na RATP e na SNCF e de múltiplas mobilizações em todo o país.

Ingerência dos EUA no Oriente Médio

VIENTO SUR (25/01): “[Trump no Irã e a síndrome de Nero](#)”, por Ander Gutiérrez-Solana Journoud (em espanhol)

As conseqüências desse ataque direto aos princípios do direito internacional, acompanhadas da diarréia dialética usual do presidente dos EUA contra a lei, a ONU e a idéia do multilateralismo, não serão imediatas, mas anunciam uma aceleração no declínio do antigo império. Ele não propõe mais, como na era Bush, a construção de um direito internacional hegemônico (Rodrigo), a serviço de seus interesses, mas pretende sobreviver fora do sistema. Os primeiros frutos dessa “nova” política não podem ser esperados.

Cessar-fogo na Líbia

SIN PERMISO: “[Na Líbia, ‘um cessar-fogo não é realista enquanto não haja ninguém para deter Haftar’](#)”, por German Wolfram Lacher (em espanhol)

Estamos em uma situação de guerra civil. Haftar quer tomar o poder em Trípoli pela força. Para isso, conta com um apoio militar e político internacional muito importante: Emirados Árabes Unidos, Rússia e Egito são os principais apoiadores militares; A França e a Arábia Saudita mantêm um apoio essencialmente político.

“Luanda Leaks”

ESQUERDA NET (25/01): “[Que diziam os partidos da cleptocracia em Angola?](#)”, por Luis Branco (em português)

No final da guerra civil, Angola tornou-se uma terra de grandes oportunidades para alguns. Nessa altura, as críticas da direita e do PS ao regime do MPLA foram substituídas pelos convites ao investimento da elite económica angolana. O PCP manteve-se fiel ao MPLA e só o Bloco apontou sempre o dedo aos cleptocratas do regime.

Desigualdade social nos EUA

REBELION (21/01): “[Chaves](#)”, por David Brooks (em espanhol)

A concentração de riqueza e a desigualdade económica atingiram seu pico em um século. Não surpreendentemente, sete em cada dez americanos afirmam que o sistema atual favorece injustamente os interesses mais ricos e poderosos. As consequências dessa desigualdade se manifestam de várias maneiras, talvez a mais dramática seja o novo fenómeno das “mortes do desespero”.

Proposta de reforma constitucional de Putin

LEFT EAST (19/01): "[Na luta, você conquistará seus direitos](#)",
por Movimento Socialista Russo (RSD) (*em inglês*)

O esquema existente – antidemocrático e antissocial – só poderia ser alterado com a participação ativa da sociedade russa, com a luta dos trabalhadores e de todas as pessoas oprimidas por seus direitos.